

ICANN74 | Semana de preparação – Atualização da Fase de Design Operacional dos Procedimentos Subsequentes de Novos gTLDs
Terça-feira, 31 de maio de 2022 – 23h às 00h AMS

MARYAM BAKOSHI: Muito obrigada, bem-vindos, sou Maryam Bakoshi e vou coordenar a participação remota dessa sessão. Ela está sendo gravada e se rege pelos padrões de comportamento esperado pela ICANN. Durante a sessão, vão se ler perguntas e comentários apresentados, quem quiser fazê-lo, tem que levantar a mão. Essa sessão tem interpretação simultânea em espanhol, inglês, francês, russo, chinês e português. Por favor, escolham o idioma em que quiserem escutar, quando o coordenador da sessão disser seu nome, se vocês levantarem a mão, vai ser habilitado seu microfone. Antes de ter a palavra, fique certo de selecionar o idioma em que vai falar no menu de interpretação. Por favor, diga seu nome para os registros, e diga qual idioma em que vai falar se não falar em inglês.

Garanta que todos os dispositivos estejam silenciados, e fale de forma adequada e lenta. Todos os participantes da sessão podem fazer comentários no chat. Por favor, escolham a parte de responder todos os participantes, assim todo mundo poderá ver seus comentários. Saibam que o chat privado ficará só para os

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

panelistas. Todos os participantes serão vistos pelos anfitriões, coanfitriões, e outros panelistas da sessão.

Essa sessão tem transcrição automática em tempo real, por favor considere que a transcrição não é registro oficial nem autoritativo. Para ver a transcrição em tempo real, deve clicar no botão de legendagem. Agora, pedimos que se registrem na sessão utilizando seu nome completo, com nome e sobrenome. Para continuar ligado na sessão, deve se registrar usando nome completo, porque senão poderá ser removido da sessão. Agora, passo a palavra para Karen Lentz.

KAREN LENTZ:

Obrigada, Maryam. Sejam todos bem-vindos. Boa tarde ou noite ou manhã, onde quer que esteja. Obrigado por participar desta sessão durante a Semana de Preparação para ICANN74. Meu nome é Karen Lentz, e minha equipe na ICANN se chama Pesquisa de Políticas e Programa de Partes Interessadas.

O Programa de Novos gTLDs é um desses programas, e trata-se da expansão do sistema de nomes de domínio de forma estável e segura. Observo que os slides desta sessão estão disponíveis na página da sessão na página Prep Week, caso você queira baixá-los para lê-los por conta própria.

A fase do trabalho que descreveremos hoje é a Fase de Projeto Operacional. Então a agenda, Chris Bare e eu seremos seus coanfitriões. Vou começar com um pouco do contexto da Fase de Design Operacional, que tipo de trabalho é esse, de onde veio. E então Chris fará um relato mais detalhado do trabalho do projeto até o momento, incluindo um exemplo de tópico do relatório final em termos de demonstração da metodologia que estamos usando para obter recomendações por meio dessa análise para chegar a um projeto operacional para isto. Teremos um tempo para perguntas no final. Próximo slide, por favor. Próximo por favor. Então, mais um e podemos ir para os objetivos rapidamente. Opa, desculpe. Volte para cinco, por favor. Obrigado, Maryam.

Assim, o objetivo da Fase de Desenho Operacional é fornecer informações ao Conselho. A diretoria está em posição de tomar decisões sobre as recomendações de políticas que vêm da comunidade e determinar se as recomendações são do melhor interesse da comunidade da ICANN ou da ICANN. Portanto, a Fase de Desenho Operacional destina-se a fornecer informações qualitativas e quantitativas sobre qual seria o impacto caso a Diretoria aceitasse essas recomendações. Acho que já disse antes que o ODP em si é um processo relativamente novo. Este será o segundo ODP concluído pela Org.

Mas o trabalho não é novo em termos de poder fornecer informações para ajudar a fundamentar uma decisão do Conselho quando se trata de avançar com um conjunto de recomendações. Mas o ODP também adiciona transparência a esse processo. Todas as informações em nossa avaliação que vão para o Conselho também serão compartilhadas e disponibilizadas publicamente. Próximo slide, por favor.

Essa comunidade trabalhou nos últimos anos para desenvolver algumas recomendações, como eu disse. O termo Procedimentos Subsequentes refere-se a uma subsequente a uma rodada de aplicativos que ocorreu em 2012, que resultou na adição de vários novos domínios genéricos de nível superior ao namespace. Após essa rodada, a comunidade se comprometeu a avaliar se alguma mudança no nível de política foi recomendada ou se quaisquer requisitos de política adicionais deveriam ser implementados. Assim, esse trabalho culminou no relatório final, que foi devidamente encaminhado ao Conselho. Lá, nesse relatório final, ele abrange mais de 48 tópicos. Acho que contei exatamente 302 resultados, que incluem recomendações de políticas e orientações de implementação e afirmações de recomendações de políticas anteriores.

Portanto, o nível de detalhes deste relatório é extremamente útil para nós, pois estamos analisando esses itens de uma

perspectiva operacional. Próximo slide, por favor. A Fase de Desenho Operacional tem sua formulação na base na resolução do Conselho aprovada em setembro do ano passado, onde o Conselho estabeleceu uma série de questões de escopo, onde gostaria de ter informações para considerar em relação a essas recomendações. A Diretoria também disponibilizou um orçamento para a realização desse trabalho e solicitou que a avaliação fosse fornecida em até 10 meses a partir do momento em que o ODP foi iniciado. Próximo slide, por favor. Obrigada.

Esta é outra visão da mesma informação. Mas uma coisa a destacar aqui é que houve um período de três meses antes de começarmos o próprio ODP. Isso nos permitiu adicionar mais alguns recursos à equipe. Também organizamos todos os assuntos e componentes do documento de definição de escopo em trilhas de trabalho. Temos nove faixas de trabalho, que publiquei em um blog explicando-as e passando por elas uma a uma. Mas então, em janeiro deste ano, assim que entramos em 2022, iniciamos a execução do ODP, que é onde estamos agora.

A consideração da Diretoria seguirá a entrega da Avaliação do Projeto Operacional. Esse é o marco que precisa ocorrer antes de prosseguirmos com a implementação. Então você vê isso no slide. Próximo slide. Obrigada. Este é intitulado "O que vem depois do ODP?" Incluímos isso porque é uma pergunta que

recebemos muito quando falamos sobre a Fase de Design Operacional e o tipo de trabalho que estamos fazendo. Este pode ser um slide que você gostaria de ver se tiver baixado os slides da página porque há algumas palavras menores nele. Mas está dividindo o trabalho em fases de como chegamos a uma rodada. Portanto, no topo está o desenvolvimento de políticas seguido pela implementação e design e, em seguida, pela operação.

Além disso, temos a comunidade da ICANN, a diretoria e a organização, cada uma trabalhando em diferentes componentes do trabalho. Portanto, a seta vermelha, até onde estamos, é uma espécie de ponte entre o desenvolvimento de políticas e a implementação e design. Então, como observado anteriormente, o marco que determina se continuamos com o restante do trabalho está na seção laranja, onde a Diretoria considera a Avaliação do Projeto Operacional como parte da determinação de qual ação tomar no relatório final.

Presumindo que essas recomendações prossigam para a implementação, como você vê, há vários componentes importantes do trabalho que ainda estão por vir. Por exemplo, formar uma equipe de revisão de implementação, preencher o Guia do Candidato, há recomendações para nossa campanha de comunicação e divulgação, há uma recomendação para uma

capacidade de pré-avaliação para provedores de serviços de registro e várias outras coisas.

Então, o trabalho do ODP está nos ajudando a nos preparar para tudo isso, pois também está se preparando para compartilhar essas informações com a Diretoria. Com isso, em termos de contexto para este trabalho, vou passar para Chris Bare, que vai falar sobre o projeto ODP. Obrigada.

CHRIS BARE:

Obrigado, Karen. Obrigado a todos por se juntarem a nós nesta sessão. Eu sei que você está em fusos horários ao redor do mundo, e às vezes não é conveniente, mas obrigado por ter vindo. Meu nome é Chris Bare, e sou diretor da Strategic Initiatives, parte do Global Domains and Strategy Group. Venho trabalhando no SubPro, Procedimentos Subsequentes, há algum tempo. E antes disso, eu estava trabalhando na rodada de 2012.

Na verdade, minha equipe gerencia o que resta, os poucos aplicativos que restaram dessa rodada. O que eu gostaria de fazer é, se você puder ir para o próximo slide, mostrar isso. Esta é a linha do tempo de alto nível para o SubPro ODP. E você já deve ter visto isso antes. Está na página da Web e também estive em alguns de nossos relatórios. Mas você pode ver a pequena seta vermelha dizendo onde estamos, passamos da metade do caminho na linha do tempo aqui. Os itens em verde são as

atualizações reais, os relatórios que publicamos para a comunidade. Então houve um em março, houve um em maio e o próximo será em agosto. Vamos para o próximo slide, por favor.

Portanto, houve bastante atividade desde o ICANN73, quando fizemos nossa última atualização. Nesse período, publicamos várias suposições e algumas perguntas que tínhamos que estão na página do SubPro ODP e também em um wiki que montamos também. E aí temos as suposições que criamos para a própria política, os próprios resultados da política, bem como algumas das suposições abrangentes que estavam entrando no trabalho de implementação real em que estamos pensando. Também, como mencionei, publicamos o relatório em março. Você pode ver que aqui, há um link também. Teve um blog que publicamos em abril que falava de uma das trilhas de trabalho, que está trabalhando muito nessa análise desses outputs.

Essa é a trilha de trabalho dos materiais de desenvolvimento e implementação de políticas listada lá, assim como ajudamos em um blog que o Conselho publicou relacionado a genéricos fechados que você pode ter visto. Isso foi em abril. Você verá as versões três e quatro das suposições. Essas são suposições adicionais que foram publicadas. Temos outro que será lançado em breve, que deve conter o restante do que temos até hoje. Agora, novamente, essas suposições sempre podem ser refinadas

ao longo do tempo, mas pretendemos ter o conjunto completo de suposições até o momento publicado em um futuro próximo, então fique atento a isso. Com isso, podemos ir para o próximo slide, por favor?

Então, outra coisa que acontece em que nos esforçamos muito é o apoio real das diferentes partes interessadas envolvidas. Você pode ou não estar ciente desses diferentes grupos, mas é claro que há o Board e o Board Caucus e as discussões que eles têm sobre os resultados do relatório final. Portanto, a Org participa dessas conversas para ajudar a contextualizar o que aconteceu em 2012, mas também quaisquer outras considerações que possam precisar ser levantadas com eles. Portanto, houve alguns workshops diferentes da Diretoria que ocorreram durante esse período.

Houve também várias reuniões do caucus que tivemos durante esse período. Além disso, o contato do Conselho da GNSO é alguém com quem nos reunimos mensalmente. Essa é uma pessoa com quem conversamos, falando sobre o status do ODP como um todo, bem como as premissas que falei anteriormente. E o que estamos chamando de questões de interpretação de políticas, acho que poderíamos dizer, questões que surgiram na revisão dos resultados que achamos que valeria a pena obter

algum esclarecimento. Portanto, garantimos que nossa interpretação esteja alinhada com isso.

Há também, é claro, o Comitê Diretor que continua, e esse é o Comitê Diretor do Projeto que apoiamos, e os líderes reais da trilha de trabalho. Agora, se você leu os blogs que publicamos, temos as trilhas de trabalho, e Karen pode ter mencionado isso também, que o trabalho em si é dividido em diferentes grupos que são chamados de trilhas de trabalho. Eles se reúnem regularmente para falar sobre alguns dos aspectos multifuncionais da implementação de resultados específicos que precisam ser discutidos. Próximo slide, por favor.

Este slide aqui relata as finanças até o final de abril. Como Karen mencionou, começamos em janeiro, então cerca de quatro meses de dados listados aqui. Você pode ver que o trabalho é dividido por essas faixas de trabalho que acabei de mencionar. Esta é apenas uma ideia da quantidade de tempo e esforço que gastamos até hoje no trabalho que vem acontecendo. Você notará que as despesas totais listadas aqui são de \$ 972.000. Isso é só até hoje. Continuamos, obviamente, teremos os números de maio em breve e eles também serão incluídos em nosso relatório de agosto. Tudo bem, próxima seção, por favor.

Então, vamos para a próxima seção, e aqui vamos falar um pouco sobre a metodologia que a equipe está usando em seu trabalho

no ODP. Também abordaremos um tópico de amostra para falar sobre o pensamento de como essa análise ocorre. Então, próximo slide. Este gráfico foi algo que compartilhamos no relatório de status da comunidade em março. Então você já deve ter visto isso antes. Mas basicamente, o trabalho que estamos fazendo pode ser dividido em quatro etapas ou quatro etapas.

A primeira, que é onde muito do esforço tem sido feito até agora, é na análise de políticas. E isso inclui mais de 300 resultados de políticas, afirmações e recomendações e orientações de implementação que recebemos no relatório final. Primeiro, estamos revisando-o para ter certeza de que entendemos o que está sendo dito nele. Mas também pensar sobre isso dentro do contexto dos Estatutos e atribuições da ICANN ou o que fizemos no passado, esse tipo de análise.

Além disso, uma das coisas maravilhosas no relatório final é a lógica que foi incluída em tudo isso. Em alguns casos, o raciocínio é muito, muito detalhado porque alguns dos tópicos são relativamente complexos ou difíceis de entender. Então, o raciocínio é muito útil para isso. Portanto, a análise de políticas também inclui tentar entender isso. Depois de analisar tudo isso e obter um entendimento, fizemos várias suposições com base no que ouvimos para reiterar que de fato entendemos o que estava sendo declarado. Ou, em alguns casos, tínhamos dúvidas

que nos ajudariam a alinhar melhor nossa interpretação com o que se pretendia.

Então, é quando falamos sobre as suposições ou as questões de política, mas às vezes você vai ouvi-los se referir a eles, é isso que são esses aspectos. O que vem depois disso é o desenvolvimento do processo. No documento de definição do escopo, uma das coisas que o Conselho havia solicitado era um processo de negócios de alto nível sobre o que aconteceria. Para quem se lembra da rodada de 2012, tem um gráfico bem colorido ali que mostra todo o espectro de processos que ocorrem para uma candidatura que passa por avaliação até a contratação.

Então, usando isso como linha de base, começamos a analisar o que poderia ser feito da mesma forma, o que precisava mudar e, particularmente, obtendo informações dessa análise de política para descobrir quais aspectos precisavam ser atualizados e alterados para acomodar as novas recomendações e as nova orientação de implementação que estava lá fora. Então isso ainda está em andamento. E se você pensar sobre isso, muito desse trabalho está um pouco a jusante dessa análise de política, que é onde a maior parte do esforço tem sido.

Depois vem a avaliação operacional. Isso é o que será necessário para realmente implementá-lo, qual será o impacto. É quando estamos falando sobre a equipe, os recursos, o desenvolvimento,

os sistemas e ferramentas que precisam ser desenvolvidos. Falamos sobre fazer a avaliação de risco, todos os diferentes aspectos do que a organização precisa reunir para realmente implementá-la. Isso é feito aqui. Agora, isso é feito a partir daquele processo de negócios sobre o qual acabei de falar no estágio anterior.

Tudo isso está, até certo ponto, sujeito a mudanças quando começamos a receber respostas para essas perguntas ou feedback sobre essas suposições. Porque o que podemos encontrar é que alguns de nossos pensamentos podem se alterar com base nisso. Portanto, isso não é realmente o que eu chamaria de plano de implementação completo. Esta é a avaliação inicial, e precisamos ter isso em mente quando estamos pensando e enquadrando o escopo do que resulta disso.

Então, o último passo, é claro, é realmente redigir o ODA, o Operational Design Assessment. Isso não é uma tarefa simples. É algo que vamos ter que levar todas essas contribuições elaboradas de uma forma que faça sentido e seja útil para que o Conselho possa tomar sua decisão. Então esses são os passos. O que eu gostaria de fazer é levá-los para um dos tópicos, se pudermos ir para o próximo slide aqui.

Este é um processo bastante simples de entender, mas na verdade era um processo relativamente complexo que tivemos

da última vez, e essa é a solicitação de mudança de aplicativo. Assim, em 2012, depois que a janela do aplicativo foi fechada, os aplicativos geralmente precisavam fazer alterações em seus aplicativos, principalmente quando você pensa em quanto tempo a última rodada realmente levou para ser concluída. Não tínhamos um processo para isso, então tivemos que desenvolver isso, e isso aconteceu depois que a rodada terminou. Os tipos de mudanças que ocorreram foram basicamente dois tipos.

Tivemos mudanças de negócios ou administrativas e, em seguida, mudanças de aplicativos. Você poderia pensar em negócios e administrativos são coisas como o nome do contato, seu número de telefone, seu endereço, coisas que eram realmente mais sobre a parte administrativa do aplicativo, não necessariamente o conteúdo.

As mudanças no aplicativo, essas foram as respostas reais que foram dadas especificamente para o próprio TLD que deveria ser operado. E eles tinham critérios diferentes. Agora, nós também mencionamos aqui, no terceiro ponto, os critérios de avaliação foram desenvolvidos. Tínhamos sete critérios diferentes que foram usados e eles foram projetados para cobrir um amplo aspecto de consideração. Então, parte disso era, havia uma explicação razoável sobre por que precisava haver uma mudança? Foi uma mudança para corrigir um erro? Houve um

precedente para a mudança que tivemos no passado? Mas algumas das outras coisas que estavam lá estavam, qual é a materialidade da mudança? O que isso impactou? Qual é a justiça da mudança? Isso teve um impacto negativo em outros candidatos ou em todos os membros da comunidade, e qual é o momento?

Então, todos esses foram aspectos que entraram em jogo. Tivemos cerca de 2772 mudanças para a rodada de 2012. Agora, considere que havia apenas 1.930 inscrições. Alguns aplicativos tiveram várias alterações e foram alterados em vários momentos do processo por vários motivos. E isso é parte do que tornou isso mais complexo. Podemos ir para o próximo slide, por favor? Então aqui está uma sinopse rápida das saídas para o relatório final relacionado às Solicitações de Mudança de Aplicativo. Não sei se precisamos passar por todos eles aqui.

Mas, basicamente, eles afirmaram que o processo que tivemos da última vez foi muito bom no geral. Mas houve algumas coisas adicionais que foram adicionadas aqui. Havia a ideia de poder resolver conjuntos de contenção com um TLD de marca, permitindo que eles alterassem a string, o que não era algo permitido da última vez. Havia a ideia de poder fazer um pedido de mudança para potencialmente fazer uma fusão ou joint venture. E depois havia alguns outros aspectos listados aqui.

Acho que podemos revisar isso em detalhes da próxima vez, pois acho que estamos com pouco tempo. Mas se pudéssemos ir para o próximo slide, acho que é por isso que eu realmente quero entrar nele.

KAREN LENTZ:

Chris, também notando o tempo. Mas você também pode desacelerar um pouco para os intérpretes?

CHRIS BARE:

Sim. Eu tenho que dizer que estou sentindo que há muito o que falar. Então, com isso, porém, a solicitação de mudança de aplicativo, como uma ideia, é realmente fácil de entender. As pessoas precisam mudar sua aplicação, certo? Especialmente quando algo está demorando, nem tudo permanece igual. Então, em conceito, é muito fácil. E quando você olha para os resultados reais para o relatório final, o que estava no último slide, não havia nada que fosse inovador ou particularmente preocupante, eu diria. Mas quando você realmente analisa o que é uma solicitação de mudança e quão abrangente ou abrangente, acho que devo dizer que é, é um processo bastante complexo.

Então, uma das coisas a serem observadas é que uma mudança pode ocorrer a qualquer momento até a contratação. E isso parece uma ideia fácil, mas como há um fluxo de processo, onde

certas coisas acontecem em determinados lugares ao longo do caminho, permitir que algo mude no processo pode afetar uma avaliação que foi feita anteriormente ou pode afetar alguns outro aspecto que foi feito. Então, isso precisa ser levado em consideração ao descobrir, uma mudança é permitida aqui? Seria permitido aqui? Não é permitido por aqui? Os critérios podem, na verdade, ser muito diferentes, dependendo de onde está o fluxo do processo.

Como a mudança pode ocorrer em praticamente qualquer questão no aplicativo, ela pode afetar qualquer um dos processos em qualquer lugar ao longo do caminho. Portanto, entender que mudar os diretores de uma empresa antes de nós, qualquer que seja o tipo de verificação de antecedentes ou algo parecido que possa estar acontecendo, pode não ser um problema. Mas fazendo isso mais tarde, potencialmente teremos que reiniciar esses processos porque essas novas pessoas precisariam passar pelo mesmo processo.

Cada mudança precisa ser revisada para saber onde ela se encaixa nesse processo geral. Os diferentes critérios precisam ser abordados. Portanto, se você achar que algo pode ter um impacto negativo na comunidade ou em outros candidatos, esse é outro aspecto que precisa ser trazido aqui. Além disso, havia alguns processos que exigiam, como eu disse, essa reavaliação e

em alguns casos que exigiam custos adicionais. Então, esses também precisam ser descobertos.

Acho que os últimos pontos aqui, aqueles que falam sobre o impacto dos outros candidatos ou da comunidade, são provavelmente os mais críticos que pensamos enquanto estávamos passando por isso. A solicitação de mudança está sendo usada para causar um atraso ou de alguma forma ter um impacto em algo como um conjunto de contenção? Muitas vezes, negamos solicitações de alteração no início de um conjunto de contenção para evitar o atraso do conjunto de contenção. Permitimos que as alterações ocorram após a resolução do conjunto de contenção. Mas não deixamos isso acontecer no início por alguns motivos para manter esses atrasos no mínimo. Ou a solicitação de mudança vai impactar de alguma forma os processos dos quais outros precisariam se beneficiar ou precisaríamos acessar? Então a objeção é um exemplo aqui. Se alguém se candidatar e alguém disser: “Ei, eu me oponho a essa pessoa”, ótimo. Isso é tudo bem e elegante.

O que acontece se eles não se opuserem porque não têm nenhum problema com esse pedido ou com o requerente do jeito que está? Mas então ocorre uma solicitação de mudança que de alguma forma altera a composição desse candidato ou a composição dessa inscrição de uma maneira que alguém agora

tem uma objeção, mas passou pelo processo de objeções, então passamos pelo processo de objeções novamente ou não? Essas são todas as considerações de que negamos muitas solicitações de alteração da última vez para evitar ter que fazer essas coisas.

Mas agora, há um desejo de ter um pouco disso embutido, então precisamos ter essas considerações em jogo. Posso ir para o próximo slide, por favor? Tudo bem. Então esse é o primeiro slide que vocês viram, a metodologia. O que eu queria recapitular aqui é, espero, sobre o que eu estava falando, sobre algo tão simples quanto uma solicitação de mudança ser muito ampla e mais complexa, porque toca em todos esses processos diferentes, faz sentido.

Portanto, como parte de nossa análise aqui, precisamos identificar todas as coisas que precisam ser atualizadas para o novo processo de solicitação de mudança que estamos construindo. Então precisamos descobrir todos os lugares em todo o processo onde isso pode ter um impacto. Então você pode ver que isso realmente significa que quase todos os processos neste programa precisarão ter algum tipo de ressalva, um processo ou barra lateral, eu acho, para que o processo de solicitação de mudança seja atendido.

Tudo isso vai obviamente para o desenvolvimento do processo e parte disso e terá um impacto na avaliação, pois temos que

descobrir os custos para ter avaliações adicionais ou similares feitas por fornecedores externos ou funcionários internos. Acredito que isso é tudo o que temos para a metodologia. Espero não ter confundido muito as pessoas porque havia muita informação que acabei de repassar.

Agora vamos para os próximos itens e perguntas. Então vamos para o próximo slide. Tudo bem. Então, com isso, temos o que está por vir. Nós temos essa sessão, obviamente, é a sessão da Prep Week, onde fizemos uma pequena atualização, e meio que sugerimos a ideia de qual era a metodologia e passamos por um tópico.

A próxima que teremos será durante a sessão do ICANN74 que será no dia 13, acredito, e vamos chamá-la de Procedimentos subsequentes para novos gTLDs trabalhando juntos. Esta pretende ser uma sessão facilitada pela equipe do programa para discutir alguns tópicos e realmente ter algum feedback da comunidade sobre essas áreas específicas. Então eu espero que você se junte a nós para isso. Acho que vai ser interessante.

Esperamos que algumas pessoas interessantes venham e realmente tenham essa discussão conosco. Portanto, não será apenas um jorrar do nosso lado da mesa sobre isso. A outra coisa a esperar é em meados de agosto, teremos o próximo relatório de status da comunidade que também será publicado. Com isso,

acho que podemos ir para o último slide. Antes de irmos para as perguntas e discussões, quero salientar que temos esta seção Siga nosso trabalho. Há a página da Web do SubPro ODP, que contém a maioria, acho, de todos os blogs que mencionamos, todos os relatórios que mencionamos, incluindo as suposições e as questões de política que compartilhamos com o contato da GNSO. E se você quiser, há uma lista de e-mail na qual você pode se inscrever para obter esses intercâmbios.

Acredito que seja isso. Vamos abri-lo para perguntas sobre discussão.

KAREN LENTZ:

Obrigado, Chris. Portanto, temos um pouco menos de 30 minutos para qualquer pergunta. Temos algumas no pod de perguntas e respostas que Maryam lerá em voz alta em um momento. Além disso, se você quiser fazer uma pergunta, você pode levantar a mão no botão Levantar a mão na parte inferior da tela Zoom, e nós o ativaremos para poder fazer a pergunta ao vivo. Podemos começar, Maryam, com a primeira pergunta?

MARYAM BAKOSHI:

Sim. Uma pergunta de Brian King, e diz: “O detalhamento financeiro inclui o tempo gasto pela equipe e/ou contatos do Conselho durante o próprio PDP SubPro antes da ODA?”

KAREN LENTZ: Obrigado, Brian. A resposta curta é não. Começamos com o rastreamento do tempo que usamos para chegar aos números que você viu no slide de Chris. Começamos esse método de rastreamento em janeiro, quando iniciamos o ODP. Portanto, esses números não incluem nenhum trabalho que a Org investiu durante o PDP e até aquele ponto.

MARYAM BAKOSHI: Obrigado, Karen. A segunda pergunta é de Martin Sutton: “Obrigado pelas atualizações, muito úteis. Para fins de transparência, a ICANN publica reuniões do Comitê de Direção/trilha de trabalho interna? Em caso afirmativo, onde eles estão postados?”

KAREN LENTZ: Obrigado, Martin. Os relatórios que publicamos visam fornecer essa transparência. Como Chris mencionou, publicamos algumas atualizações de status da comunidade que incluem coisas como o custo, os recursos usados, o progresso relativo dessas diferentes áreas. Também publicamos, como Chris observou, os conjuntos de suposições. Tenho publicado blogs sobre o trabalho que está em andamento nas várias trilhas de trabalho. Quando você mencionou o Steering Committee, por exemplo, o Project Steering Committee revisa muitos dos mesmos dados que você viu nesses relatórios. Por exemplo, estamos relatando o que

estamos gastando no orçamento, quanto é alocado em cada faixa de trabalho e realmente o mesmo tipo de informação do projeto que você vê nesses relatórios.

MARYAM BAKOSHI: Obrigado, Karen. A próxima pergunta é de Michael Palage: “Dados os investimentos da ICANN em serviços multilíngues e o compromisso público de Göran com os IDNs na próxima rodada, a ICANN poderia considerar responder a perguntas dos participantes em outros idiomas além do inglês em futuras atualizações?”

KAREN LENTZ: Sim. Obrigado, Miguel, pela pergunta. Isso é algo que passamos algum tempo para descobrir logisticamente. Temos o ótimo recurso de interpretação agora no Zoom, que funciona muito bem em termos de incorporar muitos idiomas em uma sessão. É um pouco mais difícil quando você pensa na pergunta escrita em termos de nosso tempo para traduzi-la e entendê-la e ter uma pergunta de volta dentro do tempo da sessão, mas é algo que continuamos a debater sobre como pode encorajar uma participação mais multilíngue. Então, se você tiver outras sugestões para isso, entre em contato conosco. Obrigado.

MARYAM BAKOSHI: Obrigada, Karen. A próxima pergunta é de Jim Prendergast: “Os tópicos a serem abordados no ICANN74 serão anunciados com antecedência para que as pessoas possam se preparar?”

KAREN LENTZ: Sim. Essa é uma excelente questão. Vou compartilhar uma das coisas em que estivemos pensando porque estamos procurando um tópico que seja profundo o suficiente para valer a pena gastar o tempo de todos pesquisando em uma sessão, também um tópico que é meio cruzado corte em termos de impacto nas várias partes da comunidade de partes interessadas. Não quero dizer com certeza, mas o tópico que estamos pensando é a estrutura de previsibilidade.

Este é o tópico dois do relatório final e pede a formação de um grupo que ajude a gerenciar e triar questões que surgiriam após o lançamento do programa. Portanto, há um anexo bastante detalhado no relatório final que fala sobre esses diferentes cenários nos quais passamos algum tempo. Então esse é o maior concorrente. Mas sim, antes de todos entrarem no avião, tentaremos publicar a agenda dessa sessão.

MARYAM BAKOSHI: Obrigada, Karen. A próxima pergunta é de Susan Payne: “Parece que a sessão do ICANN74 pretende ser bastante interativa e

buscar contribuições da comunidade. Você compartilhará antecipadamente os aspectos sobre os quais está buscando contribuições durante essa sessão para que os participantes venham preparados? E quando você vai fazer isso?"

KAREN LENTZ:

Obrigada, Susan. E obrigado também, Jim, pela pergunta semelhante. Acho que a resposta é a mesma. O tópico em que estamos pensando seria um bom candidato é a previsibilidade. Mas nos certificaremos de postar a agenda o mais rápido possível para a sessão, que é na próxima segunda-feira. Não, não na próxima segunda-feira. É no dia 13 de junho. Então, vamos levantar isso antes disso.

MARYAM BAKOSHI:

A próxima pergunta é de Phil Buckingham. Pergunta: "O áudio fornecerá à Diretoria da ICANN alguma análise da demanda e do número de inscrições esperados?"

KAREN LENTZ:

Obrigado, Phil. Este era um tópico pelo qual as pessoas estavam muito interessadas há alguns anos, desde que compartilhamos algumas das suposições de planejamento que estavam entrando no pré-planejamento, se você quiser chamá-lo assim.

E fornecemos um conjunto de premissas de planejamento porque na época em que estávamos fazendo isso, o PDP não estava concluído. Portanto, havia muitas incógnitas e, portanto, essas são suposições de trabalho que estamos usando para planejamento, pois não sabemos as respostas em todos esses casos. Portanto, a suposição de planejamento que fornecemos nessas suposições era que o volume seria aproximadamente o mesmo que era em 2012. Portanto, cerca de 2.000 aplicativos, e é isso que continuamos a usar no ODP para o propósito de estimar e construir esses vários processos.

Uma das coisas ou aspectos que também analisamos é como alguns dos outros fatores do relatório podem afetar o volume. Por exemplo, há recomendações para uma campanha de comunicação em divulgação. Portanto, a maneira como fazemos isso provavelmente tem um efeito direto no número final de aplicativos. O mesmo vale para o Programa de Apoio ao Candidato, por exemplo, dependendo do tipo de apoio disponível e da clareza com que essas oportunidades são compartilhadas, o que também influencia o volume provável. Portanto, há nossa suposição básica, e há várias partes da análise que consideram como você faz algo que também pode ter um impacto no volume.

MARYAM BAKOSHI: Obrigado, Karen. Göran, você quer comentar sobre isso também?

GÖRAN MARBY: Obrigado. É uma boa pergunta. Eu só quero acrescentar algo que Karen disse. Uma das coisas que percebemos em conversas com operadores de domínios de nível superior existentes é que isso provavelmente poderia nosso tipo de campanha de marketing sobre isso, onde as informações transmitidas sobre isso provavelmente também poderiam ter um bom efeito nas operações de domínios de nível superior existentes. Porque o que realmente temos que sair para conversar, temos que, desculpe minha expressão, comercializar o uso de domínios de primeiro nível.

Então, na verdade, comecei com que poderia ser uma coisa boa para o próprio interesse sair e falar sobre a importância dos domínios de primeiro nível, independentemente de você ser um operador de código de país, se estiver em um domínio genérico de primeiro nível, etc., etc. O aspecto disso também é que, se fizermos isso corretamente, também estaremos analisando as comunidades ao redor do mundo, porque uma das coisas que estamos analisando é a Aceitação Universal de IDNs. Na verdade, ele não tem a capacidade de fazê-los em seu idioma local usando seu próprio teclado. É realmente difícil dizer números exatos. É por isso que ficamos com as suposições, mas também passamos

muito tempo nesse lado da equação. Então obrigado por uma pergunta muito boa.

MARYAM BAKOSHI:

Muito obrigado, Göran. A próxima pergunta é de Kathy Kleiman e diz: “Embora o Grupo de Trabalho SubPro apoie algumas alterações no aplicativo feito no meio do caminho, o objetivo sempre foi permitir que a comunidade revise e comente as alterações materiais nas seções públicas do aplicativo. É claro que isso resultará em algum atraso, mas qualquer coisa que a comunidade possa ter comentado, objetado ou alcançado, devemos ter a oportunidade de fazer uma mudança. Podemos confirmar que essa oportunidade existirá?”

KAREN LENTZ:

Obrigada, Kathy. No que diz respeito às solicitações de mudança, estamos trabalhando com as recomendações como estão no relatório final. Uma das coisas que ele observa ali é que devemos ser claros sobre quais tipos de mudanças ou quais estão sujeitas a quais tipos de revisão. Portanto, não há uma resposta única para qualquer parte possível do aplicativo que possa mudar. Mas o que é pedido, eu acho, é que sejamos transparentes sobre se esse tipo de mudança ocorrer, aqui está como as etapas acontecerão. Então eu não sei, Chris, se você quer adicionar alguma coisa no pedido de mudança.

CHRIS BARE:

Sim. Só uma coisa a notar é que na última rodada, na rodada de 2012, como eu disse, houve os dois tipos de mudanças. As informações eram publicamente visíveis e algumas delas não. Sempre que ocorria uma alteração, ela era anotada na página Status do aplicativo. Mas só foi compartilhado publicamente se fosse uma informação que fosse pública para começar.

No entanto, havia um ponto lá que permitia que as pessoas comentassem. Se houvesse um problema, havia um período de comentários de 30 dias para... Não um período de comentários públicos. Foi o período de comentários operacionais, eu acho, é como estamos chamando. Isso permitiu que qualquer pessoa levantasse quaisquer preocupações ou problemas com a solicitação de mudança. Raramente era usado, mas de vez em quando, haveria um comentário lá, e seria algo que seria considerado antes que essa mudança fosse realmente, eu diria, realmente finalizada. Levou esse período de tempo para ser finalizado.

Os poucos que não tinham isso seriam muito mais do tipo administrativo, que seria uma mudança no contato principal, uma mudança no número de telefone, esse tipo de coisa, provavelmente não passaria por um período de comentários. Obrigado.

MARYAM BAKOSHI: Obrigado, Chris. Acho, Kathy, que respondemos sua pergunta. Vejo que está atualizado, mas vamos pular isso. O próximo é Martin Sutton. “Nos gráficos da linha do tempo, as informações da equipe IRT parecem estar atrasadas até um tempo significativo após a decisão do Conselho. Seria mais eficiente para a equipe IRT em paralelo com a revisão da ODA pela Diretoria?”

KAREN LENTZ: Obrigado, Martin. Para o slide sobre o qual falei no início, não é uma linha do tempo. Portanto, esses pontos não devem ser vinculados a nenhum período de tempo específico. Podemos voltar ao slide nove, Maryam? Só para que possa estar lá em cima enquanto eu estou falando sobre isso. Sim. Você vê uma laranja no topo dizendo que formar uma Equipe de Revisão de Implementação é algo que esperamos que aconteça caso a Diretoria aceite o relatório final.

Assim, a Equipe de Revisão de Implementação tem o papel de ser um recurso para a Equipe de Implementação em qualquer uma das questões técnicas e de implementação. Então, ele entra em vigor depois que o Conselho nos instruiu a implementar. Isso não impede a comunidade de iniciar o trabalho que acredita que beneficiaria parte da implementação. Por exemplo, algumas das

perguntas que a equipe do ODP levantou por meio do contato do Conselho da GNSO, houve alguns pontos no relatório final que sugeriram mais trabalho. Alguns deles estão sendo considerados, creio eu, no Conselho da GNSO agora quanto à possibilidade de realizar um processo de orientação ou algum método para tentar avançar nesse trabalho enquanto continuamos com o ODP.

MARYAM BAKOSHI: Obrigada, Karen. Acho que é tudo o que temos para perguntas. Obrigada. A pergunta de Donna já foi respondida.

KAREN LENTZ: Ótimo. Obrigada. OK. Vou esperar mais um minuto e ver se aparece alguma outra pergunta. Não vejo mais perguntas, então agradeço a todos os que participaram da reunião, espero encontrá-los na Haia, estejam bem e falaremos em breve, obrigada a todos.

MARYAM BAKOSHI: Obrigada a todos pela participação, damos por encerrado essa sessão.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]